



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Processo Avaliativo nas Escolas Municipais de Porto Alegre
Autor	GABRIELA VITÓRIA SEIBEL
Orientador	LUIS ARMANDO GANDIN

Este estudo caracteriza-se como um recorte de um projeto maior, intitulado “*Reformas educacionais progressistas: política educacional, discurso e consolidação de um novo senso comum*”. O recorte da pesquisa, aqui apresentada, avaliou o Processo Avaliativo em duas Escolas da Rede Municipal de Porto Alegre a fim de compreender como os alunos estão sendo avaliados atualmente e quais as modificações que ocorreram desde o período do projeto “Escola Cidadã”(período de dezesseis anos de reformas progressistas). A coleta de dados foi realizada através de entrevistas com a coordenação escolar, professores e alunos de duas escolas da rede. As proposições desta pesquisa se basearam nos seguintes questionamentos: 1. “Como está sendo constituída a avaliação dos alunos nas escolas pesquisadas após as mudanças na condução política do município de Porto Alegre? O que mudou após a experiência da Escola Cidadã no que diz respeito as formas de avaliação? O que mudou e o que se mantém?” 2. “Como tem sido o envolvimento e a participação dos alunos nos processos de avaliação? Esta participação é considerada importante pelos próprios alunos e professores?” 3. “Quais são as orientações da SMED, no que diz respeito à avaliação, aprovação e reprovação dos alunos?”. O objetivo da pesquisa foi: Investigar como tem sido constituído o processo de avaliação nas escolas pesquisadas e levantar o que pensam a coordenação escolar, professores e alunos sobre o processo avaliativo e sobre a participação dos alunos durante este processo. O referencial teórico utilizado foi constituído a partir dos autores Maria Teresa Esteban e Jussara Hoffmann. Embora não tenha concluído a investigação, foi possível chegar a algumas análises parciais. As entrevistas apontam, por exemplo, uma diferença marcante entre as escolas pesquisadas: na primeira escola o processo avaliativo não é consistente, mostrando diferenças na fala das professoras e coordenadoras da escola, poucas referências do projeto “Escola Cidadã” foram mantidos e na segunda escola já pode ser evidenciado um processo avaliativo mais consistente, no qual os professores são orientados pela coordenação escolar, o PPP da escola é atualizado e muitas referências do período da “Escola Cidadã” foram mantidos. Com isso, foi possível perceber que as orientações da SMED atualmente sobre o processo avaliativo são vagas e que cada escola trabalha da maneira que acredita, com base no seu projeto político pedagógico.

Palavras-chaves: Processo avaliativo; Escola Cidadã; Rede Municipal de Porto Alegre.